

SERIAL KILLER: UM ENIGMA OBSCURO

IUGAS, Leticia Penna (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

STIPP, Paulo Eduardo de Mattos (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O tema a ser estudado por este artigo é: Serial Killer: Um Enigma Obscuro. A definição de serial killer ou assassino em série, é a do indivíduo que comete uma série de homicídios em determinado período de tempo, tendo pelo menos alguns dias de intervalo. Caso pratique dois ou mais crimes, cuja as características e o modus operandi sejam iguais ou parecidas, deixando em seus crimes uma assinatura, pode ser considerado um assassino em série. O objetivo é esclarecer a chamada dissociação, muito utilizada pelos serial killers, para que possam atrair a vítima e cometerem seus crimes, desenvolvendo uma personalidade moldada para a sociedade em que vive. De modo que, a metodologia a ser utilizada é a dedutiva, para assim, fazer uma correlação entre dissociação e falta de empatia, fator de extrema relevância quando falamos de psicopatas. O que resulta em um controle de conduta impecável por parte do assassino em série. Portanto, conclui-se que, nestes casos de dissociação e ausência de empatia, estes indivíduos são absolutamente capazes de discernir o que é certo e errado, muitas vezes sendo tão eficazes nesta separação de comportamento, que chegam a negar sua culpabilidade nos crimes, mesmo que haja provas irrefutáveis de que seja ele o assassino.

Palavras-chave: Dissociação. Empatia. Serial Killer.

REFERÊNCIAS:

CASOY, I. Serial Killer, Louco ou Cruel. Rio de Janeiro: DarkSide Books, 2014.

O Quinto Mandamento. São Paulo: Ediouro, 2009.

Serial Killer, Made in Brasil. Rio de Janeiro: DarkSide Books, 2014.

PALOMBA, G. A. Loucura e Crime. 2. ed. São Paulo: Fiúza, 1996.